

Rota de aviões: outra demolição na mira

Prefeitura pede que Justiça Federal dê decisão sobre prédio na Adalberto Simão Nader

/// **ABDO FILHO**
afilho@redgazeta.com.br

Atendendo solicitação feita pelos procuradores da Prefeitura de Vitória, a Justiça Federal analisa a federalização do processo que pede a demolição de mais um prédio que estaria dentro do cone de aproximação do Aeroporto Eurico Salles.

O edifício em questão fica na Avenida Adalberto Simão Nader, na reta da pista de pouso e decolagem do terminal, e, de

acordo com o município, está 2,30 metros acima do permitido pelo Plano Diretor Municipal para a região, que é de 8,40 metros. O PDM segue as determinações do Comando da Aeronáutica.

Os procuradores queriam que a ação demolitória, que se arrasta na Justiça estadual desde 2007, fosse transferida e julgada pelo juiz Roberto Gil Leal Faria, da 3ª Vara Federal Cível de Vitória, que em abril deste ano determinou a demolição de dois andares de um prédio em Bairro República que está no cone de aproxi-

REPRODUÇÃO/GOOGLE STREET VIEW



Prédio tem 2,3 metros acima do permitido pelo PDM

mação das aeronaves.

Em decisão divulgada ontem, o magistrado disse entender que o caso deve mesmo ser federalizado, já que União e Infraero são partes necessárias nos autos, mas que a distribuição do processo deveria se dar de maneira natural. Assim foi feito e o processo está sob análise do juiz Francisco Basílio de Moraes, da 4ª Vara. A expectativa é de que a decisão de Basílio saia ainda esta semana.

Mesmo não sendo o responsável por esta ação, Faria expediu representações contra to-

dos os fiscais que deveriam ter constatado a existência de um segundo prédio e de postes de fiação dentro do cone de aproximação. As representações foram encaminhadas à Prefeitura de Vitória, à Infraero, à Anac e ao Ministério Público.

“Ase confirmar minha impressão, há vários riscos ao pouso nesta área. E se isso efetivamente estiver ocorrendo, mais uma vez me manifesto no sentido de que a segurança da área do entorno do Aeródromo de Vitória está sendo muito negligenciada”.